

Relatório da Moody's é criticado

O MINISTRO afirmou que não leu o relatório da agência de classificação de risco Moody's sobre o Brasil. "Eu não li, mas se eles disseram que a situação fiscal está se deteriorando, obviamente eles estão equivocados, porque ela não está", afirmou o ministro. Malan disse que a maioria dos relatórios que estão sendo feitos sobre o Brasil vêm de maneira positiva a resposta rápida dada pelo País à situação internacional.

"Me guio pela maioria e não vou me deixar levar por um relatório que apontaria o contrário", disse Malan. "Eu não vou fazer comentários sobre

um relatório que não li; depois de lê-lo, se for necessário fazer algum comentário, eu o farei", acrescentou.

O ministro elogiou a "excelente rapidez" da resposta do Congresso na aprovação das medidas econômicas. "Foi algo reconhecido internacionalmente", disse Malan. Ele acrescentou que a atuação do Congresso permitiu ao Brasil se diferenciar de outros países "que não tiveram a mesma capacidade de resposta" à turbulência do mercado internacional.

Após deixar o fórum dos prefeitos, Malan seguiu para a sede do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), junto à

Via Anhanguera, onde faz uma palestra para cerca de 100 executivos do Grupo Sílvio Santos.

Segundo informou sua assessoria de imprensa, Malan disse na palestra que o crescimento do PIB em 1998 será semelhante ao deste ano. No primeiro trimestre, haverá retração, mas a partir do segundo haverá uma recuperação da atividade econômica, disse. O ministro afirmou ainda que a inflação em 98 será mais baixa que em 97. Segundo Malan, até este mês, houve investimentos estrangeiros no País de US\$ 16,8 bilhões.